

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Secretaria do Meio Ambiente
Gabinete do Secretário - GASEC
Coordenação de Gestão dos Fundos - COGEF
Conselho Deliberativo do Fundo Estadual de Recursos para o Meio Ambiente - FERFA

Relatório de Prestação de Contas do FERFA 2013

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name "Kiliana" and various initials like "R", "P", and "A".

1. Execução Orçamentária do FERFA

1.1 Aspectos da Gestão

O Fundo Estadual de Recursos para o Meio Ambiente – FERFA desde a sua criação, em 1980 pela Lei nº 3858, foi destinado a custear a execução da Política para o Meio Ambiente. Inicialmente gerido pelo extinto Centro de Recursos Ambientais e posteriormente vinculado a Secretaria do Meio Ambiente – SEMA, com o advento da Lei nº 10.431/2006, a sua implementação como agente financiador da Política constitui-se como seu principal desafio.

Desta forma, em 2011, a SEMA passou a implementar ações de reorganização da estrutura legal e funcionamento administrativo visando conquistar eficiência na execução dos recursos e efetividade nos resultados a serem alcançados. As ações vêm sendo desenvolvidas com o empenho da equipe técnica da Coordenação de Gestão dos Fundos, pautadas na integração com as equipes das unidades finalísticas do sistema de meio ambiente e a relação de “parceria” entre o FERFA e o tomador, e pelas estratégias de acompanhamento técnico e financeiro da execução.

Para tanto em 2012 e 2013 iniciou-se o processo de fomento por Demanda Induzida, com o lançamento dos Chamamentos Públicos, Edital FERFA nº 001/2012 e Edital FERFA nº 002/2012, democratizando o acesso aos recursos do Fundo. O Edital FERFA nº 001/2012, resultou no apoio a 11 projetos de educação ambiental no valor de R\$ 677.186,55 (seiscentos e setenta e sete mil cento e oitenta e seis reais e cinqüenta e cinco centavos) abrangendo os biomas Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica além dos Territórios de identidade Região Metropolitana de Salvador e Chapada Diamantina.

No cumprimento de sua missão o FERFA desenvolveu suas ações em áreas temáticas relacionadas aos Programas Sustentabilidade Ambiental - 130 e Economia Verde – 129 do PPA (2011-2015), contemplando os seguintes temas:

- 7729 – Elaboraões de Estudos para Proteção de Biodiversidade;
- 7432 - Apoio à Implementação de Ação e Manejo de Sistemas Agro florestais;
- 7705 – Apoio ao Desenvolvimento de Tecnologias Sociais Sustentáveis;
- 6945 – Apoio a Ações Socioambientais.

Destacamos em 2013 a consumação do Edital FERFA nº 002/2012 de Fomento a Recuperação de Ecossistemas e à Sustentabilidade Socioambiental para Povos e Comunidades Tradicionais, no valor de R\$ 5.800.000,00 (cinco milhões e oitocentos mil reais), com uma diversidade temática e a escala de projetos variando de no mínimo R\$ 100.000,00 (cem mil reais) a R\$ 650.000,00 (seiscentos e cinquenta mil reais). Voltado para agricultores familiares, povos

Handwritten signature and initials in blue ink, including the name "Rafael" and various marks.

indígenas e comunidades tradicionais (PCTs) do semiárido baiano em 4 linhas temáticas: a) Implantação e Manejo de Sistemas Agroflorestais; b) Agroextrativismo e c) Educação ambiental em territórios indígena. As ações foram orientadas pelos princípios e diretrizes de diversas políticas públicas em que destacamos o Programa Estadual de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca. Importante salientar que a conservação dos ecossistemas do semiárido baiano está intimamente associada ao combate à desertificação, um processo de degradação ambiental causada por uma série de ações inadequadas do homem e na Bahia, 55,4% do território são áreas susceptíveis à desertificação e estão em zonas ocupadas na maior parte pela Caatinga e uma pequena parte pelo Cerrado. Outra particularidade do edital foi a presença de uma linha específica para os Povos Indígenas a partir das reivindicações apontadas no Plano de Trabalho Operativo dos Povos Indígenas e do Governo da Bahia de 2010 e da Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas – PNGATI (Decreto 7.747 de 5 de junho de 2012).

O processo de seleção dos projetos contou com a participação direta, desde sua concepção, de técnicos do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos – INEMA e da Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos. A fase de divulgação e análise dos projetos teve a parceria dos técnicos da Secretaria de Planejamento, da Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola – EBDA, da Secretaria de Mulheres do Estado de Pernambuco e do Ministério de Desenvolvimento Agrário, fortalecendo a articulação entre os entes federados para implementação da Política Ambiental do Estado. Foram realizadas 17 oficinas territoriais mobilizando 279 instituições e 82 municípios, e em virtude do pionerismo da Chamada para Instituições Indígenas, foi realizada uma Oficina, em parceria com a SJCDH e INEMA, para lideranças das 17 etnias indígenas do semiárido baiano: Pankararé, Kiriri, Pankaru, Tuxá, Fulni-ô, Kapinawá, Xakriabá, Tapuyá, Potiguara, Pataxó Hãhãhãe, Kaimbé, Payayá, Atikun, Tumbalalá, Tuxi, Truká e Kantaruré. Foram inscritos 47 projetos, distribuídos entre os Territórios de Identidade Chapada Diamantina (09), Sisal (07), Sertão do São Francisco (04), Semi-árido Nordeste II (04), Itaparica (03) e Irecê (03). Destes foram classificados 3 (três) da linha temática de Educação Ambiental em Territórios Indígenas e 19 (dezenove) de Recomposição e Manejo de Áreas de Preservação Permanente, Implantação e Manejo de Sistemas Agroflorestais e Agroextrativismo.

As experiências dos Chamamentos Públicos vêm consolidando um modelo de fomento de Demanda Induzida, assim como tem contribuído para o aprimoramento dos critérios de análise técnica, modelo de roteiro de projetos apresentados aos fundos, e a elaboração dos procedimentos. Salientamos um outro desafio para 2014 no âmbito da organização da estrutura operacional que

Handwritten signature: Kelly Dantas

Handwritten initials and marks: 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100

será a definição de um modelo para a modalidade de demanda espontânea.

Ainda neste exercício foi realizada a primeira capacitação para as equipes dos projetos conveniados do Edital FERFA nº 001/2012 e por demanda espontânea, sobre a execução de convênios com a participação da equipe técnica da SEMA e da Auditoria Geral do Estado. A iniciativa decorre da ausência histórica de fomento à projetos socioambientais no estado, e portanto de pouco experiência de muitos tomadores (públicos e de instituições privadas sem fins lucrativos) na elaboração e execução de projetos, e do conceito de "parceria" no acompanhamento dos projetos, na perspectiva de minimizar a deficiência operacional e consequentemente a tempestividade no repasse dos recursos e aprovação final das contas. A atividade contribuiu para o refinamento da proposta do Manual de Execução para os tomadores, que será apreciado pelo Conselho Deliberativo em 2014. O Manual de Execução visa orientar as equipes gestoras dos projetos a respeito das normas e procedimentos que devem ser seguidos para a execução eficaz das ações planejadas bem como subsidiar o processo de capacitação das equipes.

Cumpri enfatizar que as construções das ferramentas de gestão são desenvolvidas com a participação de representantes das áreas finalísticas e da área meio, o que tem permitido uma melhor compreensão da importância que a integração das áreas tem na orquestração de uma efetiva gestão dos fundos.

No âmbito da ação 7729 – Elaboraões de Estudos para Proteção de Biodiversidade foi contratado os serviços para o Mapeamento das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade, que esta será elaborado em articulação com o estudo da Lista de Espécies Ameaçadas do Estado da Bahia, e em 2013 foram realizadas duas Oficinas com especialistas das Universidades, do Governo Estadual, Federal e Organizações Privadas. Outra importante ação foi a parceria firmada com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – FAPESB, SEMA e FERFA, para lançamento de edital para apoio a Projetos de Redes de Pesquisa Ambiental, visando ampliar o conhecimento sobre a biodiversidade e o funcionamento dos ecossistemas e biomas, ante os impactos resultantes de alterações antrópicas e climáticas na Bahia.

Ao final de 2013, o FERFA contava com 16 Convênios e 01 Contrato nas diversas fases de execução, sendo destes 05 convênios e 01 contrato celebrados em 2013, somando um investimento no valor total de R\$ 2.127.848,52 (dois milhões cento e vinte sete mil oitocentos e quarenta e oito reais e cinquenta e dois centavos). No entanto, 18 (dezoito) projetos selecionados e aprovados por demanda induzida e espontânea, estão em trâmite para conveniamento, alguns com quase um ano de atraso. Em alguns casos, por dificuldades dos proponentes em atender exigências técnicas e

Kitapavlos

Handwritten signatures and initials in blue ink.

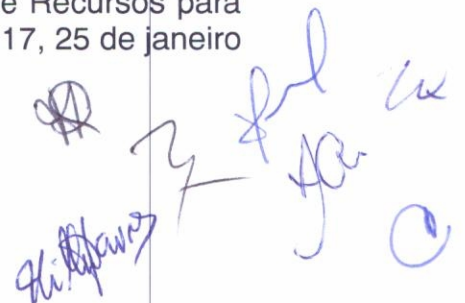
legais, conforme citado anteriormente, entretanto identificamos a necessidade de revisões nos marcos legais para adotar procedimentos claros, objetivos, simplificados e padronizados para orientação dos interessados e da administração pública na análise processual.

O empenho em melhorar a eficiência e a execução dos recursos do FERFA, a partir da diretriz de integração das equipes na elaboração da proposta do Plano de Aplicação de 2013, a partir da articulação entre as unidades finalísticas do sistema, de forma a definir propostas alinhadas aos compromissos estabelecidos no PPA 2012-2015 da Secretaria, tem dado mais fluidez nos trâmites para a execução e iniciar um debate a respeito da adequação das propostas orçamentárias dos fundos à capacidade de acompanhamento pelo quadro técnico da SEMA.

A organização e funcionamento do FERFA estão estabelecidos no seu Regimento Interno, através da Resolução nº 015/2013. O Conselho Deliberativo do FERFA é um colegiado composto por 08 representantes de Governo e Sociedade Civil, que garante o controle social para a execução dos recursos. Ao Conselho Deliberativo compete definir e estabelecer critérios e diretrizes para aplicação dos recursos, aprovar os planos de aplicação; exercer o controle orçamentário, financeiro e patrimonial; apreciar o orçamento anual e a prestação de contas do Fundo; emitir resoluções, dentre outras.

Com relação ao funcionamento do Conselho Deliberativo, no exercício de 2013 foram realizadas 02 reuniões do Conselho Deliberativo (5ª Reunião Extraordinária, em 25/01/2013, e 6ª Reunião Extraordinária, em 19/06/2013). A participação dos membros é efetiva, considerando os índices de presença e as discussões estabelecidas na prática das suas atribuições. Destacamos as Resoluções, onde as medidas deliberadas proporcionaram uma melhor gestão dos recursos e avanços na efetivação da sua operacionalização, dentre essas medidas destacamos:

- Aprova das alterações ocorridas no Regimento Interno do Fundo Estadual de Recursos para o Meio Ambiente – FERFA, através do Decreto 14.024, de 2012 (Resolução Nº 15, 25 de janeiro de 2013);
- Aprova a Prestação de Contas de 2012 do Fundo Estadual de Recursos para o Meio Ambiente – FERFA (Resolução Nº 16 de 25 de janeiro de 2013);
- Aprova o Plano de Aplicação do Fundo Estadual de Recursos para o Meio Ambiente, exercício de 2013 (Resolução Nº 17, 25 de janeiro de 2013);



- Aprova Projeto de Demanda Espontânea pelo Fundo Estadual de Recursos para o Meio Ambiente - FERFA. (Resolução Nº 18, 25 de janeiro de 2013);
- Aprova o resultado apurado pela Câmara Técnica Temporária constituída pela Portaria FERFA Nº 02 de 14 de junho de 2013 (Resolução Nº 019, 19 de junho de 2013).

A operacionalização das contas bancárias e contabilização das receitas dos fundos constitui um dos seus maiores desafios, considerando que a efetiva operacionalização dos Fundos passa pela autonomia na gestão das suas receitas. Sendo assim é necessário reforçar o diálogo com a Secretaria da Fazenda, para definição das entradas das receitas previstas nos fundos, e a transferência da arrecadação das receitas referentes aos valores correspondentes às multas administrativas e condenações judiciais por atos lesivos ao meio ambiente (inciso III do Art. 169 da Lei Nº 10.431/2006), Não obstante o Fundo executou o orçamento destinado das fontes 09 e 27.

Assim considerando o contexto histórico de operacionalização dos fundos ambientais, as metas e ações estabelecidas pela SEMA, são estratégicas para o avanço continuado na gestão dos fundos e as medidas e resultados até agora alcançados compõe importantes etapas neste sentido.

1.2 Execução do Orçamento

O Orçamento Fiscal de 2013 destinou inicialmente ao FERFA o valor R\$ 3.800.000,00 (três milhões e oitocentos mil reais), lastreado por duas fontes de recurso: a dos royalties, no valor R\$ 3.300.000,00 (Três milhões e trezentos mil Reais) e a das taxas e multas vinculadas à SEMA, no valor de R\$ 500.000,00 (Quinhentos mil Reais), tomado como base o Plano de Aplicação Anual de 2013, contendo 04 ações orçamentárias, sendo elas: 7729 – Elaboraões de Estudos para Proteção de Biodiversidade, 7432 – Apoio à Implementação de Ação e Manejo de Sistemas Agroflorestais, 7005 – Apoio ao Desenvolvimento de Tecnologias Sociais Sustentáveis, 6945 – Apoio a Ações Socioambientais.

No âmbito da ação 6945 – Apoio a Ações Socioambientais, foi realizado o desembolso da primeira parcela dos convênios firmados com a Associação Organismo (CV 005/2013), com a Associação de Promoção de Desenvolvimento Solidário e Sustentável (CV 004/2013), com a Associação Forum Pró Cidadania (CV 002/2013) e com Convênio nº 007/202, com o Instituto Via Magia, somando o valor total de R\$ 208.146,59 (duzentos e oito mil cento e quarenta e seis reais e cinqüenta e nove centavos). Conforme previsão foi repassada a segunda parcela dos convênios em execução

Handwritten notes and signatures in blue ink:
- "Fid. 10/11/2013" (vertical)
- "22" (vertical)
- Several illegible signatures and initials.

oriundos do Edital nº 001/2012, no valor total de R\$ 130.259,46 (cento e trinta mil duzentos e cinquenta e nove reais e quarenta e seis centavos), sendo eles: Convênio nº 005/2012, com a Associação de Pais, Educadores e Agricultores de Caeté – Açu; Convênio nº 006/2012, com a Associação Comunitária da Escola Família Agrícola Rural de Correntina e Arredores; Convênio nº 008/2012, Convênio nº 009/2012 com a Instituição Avante Educação e Mobilização Social-Ong; Convênio nº 010/2012, com o Instituto de Cooperação Belgobrasileira para o Desenvolvimento Social – DISOPBRASIL; Convênio nº 011/2012, com o Centro de Estudos e Ação Social, e o Convênio nº 013/2012 com o Movimento de Organização Comunitária.

Quanto a execução prevista para esta ação cabe ressaltar que tramitam para conveniamento os projetos Trilhar a História Ambiental do Território de Identidade Piemonte Norte do Itapicuru – TIPNI, Cidadania Ambiental e Manejo Sustentável da Caatinga, Rio de Una: Revitalizar de Forma Participativa Renovando Vidas e o Programa de Educação Ambiental “Água para Vida”, Águas Sertanejas, CARATINGA - Conselho Araciense de Repovoamento Arbóreo Arbustivo da Caatinga e Gestar Ação Ambiental: Educação Ecológica no entorno da Estação Ecológica de Wenceslau Guimarães – EEWG.

No âmbito da ação 7432 – Apoio à Implementação de Ação e Manejo de Sistemas Agroflorestais, foram realizadas as atividades referentes a mobilização e seleção dos projetos do chamamento público Edital nº 002/2012, de Fomento a Recuperação de Ecossistemas e à Sustentabilidade Socioambiental para Povos e Comunidades Tradicionais, não sendo possível concluir em 2013, o trâmite para conveniamento dos 10 projetos a serem apoiados, no valor total aproximado de R\$ 5.127.358,55 (cinco milhões cento e vinte sete mil trezentos e cinquenta e oito reais e cinquenta e cinco centavos).

No âmbito da ação 7005 – Apoio ao Desenvolvimento de Tecnologias Sociais Sustentáveis estão sendo executados os projetos com a Universidade Estadual de Feira de Santana, Universidade Estadual de Santa Cruz e Universidade Federal do Recôncavo Baiano decorrentes dos Convênios nº 002/2012, nº 003/2012 e nº 004/2012, respectivamente.

Ainda nesta ação foi apoiado em 2013, o projeto de Mapeamento de Experiências Socioambientais Voltadas à Sustentabilidade no Estado da Bahia, nos Territórios de Identidade: Baixo Sul, Médio Sudoeste, Vale do Jequiriçá, Vitória da Conquista, Médio Rio de Contas e Sertão Produtivo, com a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB (CV nº 001/2013) no valor de R\$ 327.959,30 (trezentos e vinte sete mil novecentos e cinquenta nove e trinta centavos), com repasse da primeira parcela no valor de R\$ 172.018,30 (cento e setenta e dois mil dezoito reais e trinta centavos), sendo que por problemas referentes ao contingenciamento do estado, a UESB devolveu o saldo de R\$ 110.833,30 (cento e dez mil oitocentos e trinta e três reais e trinta

Handwritten signature: R. P. Soares

Handwritten signature: R. P. Soares

centavos). A parceria da SEMA, FERFA e FAPESB foi celebrado o convênio nº 006/2013, para apoio a Projetos de Redes de Pesquisa Ambiental no valor de R\$ 1.155.000,00 (hum milhão cento e cinquenta e cinco mil reais), sendo adiado o lançamento do respectivo edital para 2014, por dificuldades operacionais ocorridas no processo de conveniamento tornando inviável a publicação em 2013.

No âmbito da ação 7729 – Elaboraões de Estudos para Proteção de Biodiversidade foi firmado um contrato para a realização do mapeamento de áreas prioritárias para conservação das biodiversidades do Estado da Bahia e a elaboração de lista de espécies ameaçadas da fauna: contrato nº 023/2013, com a WWF Brasil.

Ao longo do exercício foram feitos ajustes no orçamento inicial, resultando no valor final orçado de R\$ 1.560.000,00 (hum milhão, quinhentos e sessenta mil reais), conforme Tabela 01. Do total programado, foram executados R\$ 625.641,76 (seiscentos e vinte e cinco mil, seiscentos e quarenta e um reais e setenta e seis centavos), correspondendo a um desempenho de 40,1% do orçamento.

Do montante executado, o valor de R\$ 334.333,02 (trezentos e trinta e quatro mil, trezentos e trinta e três reais e dois centavos), refere-se às atividades finalísticas e R\$ 291.308,74 (duzentos e noventa e um mil, trezentos e oito reais e setenta e quatro centavos), financiou as ações relacionadas ao fomento de projetos. O desempenho das Atividades Finalísticas e Projetos foram de 75,5% e 26,1% respectivamente.

Tabela 01– Demonstrativo da Execução Orçamentária – FERFA

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA/PROJETO/ ATIVIDADE FINALÍSTICA	FT	ORÇADO INICIAL	ORÇADO ATUAL	LIQUIDADO	PAGO	%
Total da Unidade Orçamentária - FERFA		3.800.000,00	1.560.000,00	625.641,76	490.598,28	40,1%
	109	3.300.000,00	1.060.000,00	549.065,62	419.382,11	51,8%
	127	500.000,00	500.000,00	76.576,14	71.216,17	15,3%
Total de Projeto		3.770.000,00	1.117.409,00	291.308,74	280.832,26	26,1%
	109	3.270.000,00	617.409,00	214.732,60	209.616,09	34,8%
	127	500.000,00	500.000,00	76.576,14	71.216,17	15,3%

Handwritten signatures and initials:
 - Top right: "K. P. Santos"
 - Middle right: "L"
 - Bottom right: "A"
 - Far bottom right: "A"

Total de Atividades Finalísticas		30.000,00	442.591,00	334.333,02	209.766,02	75,5%
	109	30.000,00	442.591,00	334.333,02	209.766,02	75,5%

Fonte: Fiplan Gerencial

No que se refere às receitas provenientes das multas administrativas e condenações judiciais por atos lesivos ao meio ambiente, conforme inciso III do Art. 169 da Lei Nº 10.431/2006, em 2013 o INEMA arrecadou o equivalente a R\$ 2.365.501,09 (dois milhões, trezentos e sessenta e cinco mil, quinhentos e um reais e nove centavos), sendo que o valor pertencente aos 5% do FERFA correspondeu a R\$ 118.275,05 (cento e dezoito mil, duzentos e setenta e cin reais e cinco centavos), somando o montante de R\$ 395.801,85 (trezentos e noventa e cinco mil, oitocentos e um reais e oitenta e cinco centavos), no período compreendido de 2007 a 2013, conforme Tabela 02 - Arrecadação de Multas Administrativas.

Tabela 02 – Arrecadação de Multas Administrativas

	TOTAL GERAL	5% SEMA
2007	R\$ 526.638,42	R\$ 26.331,92
2008	R\$ 886.583,30	R\$ 44.329,17
2009	R\$ 972.336,69	R\$ 48.616,83
2010	R\$ 1.033.536,73	R\$ 51.676,84
2011	R\$ 1.086.670,33	R\$ 54.333,52
2012	R\$ 1.044.770,31	R\$ 52.238,52
2013	R\$ 2.365.501,09	R\$ 121.695,67
	R\$ 7.916.036,87	R\$399.222,47

Fonte: Coordenação Orçamentária do INEMA

Aspectos relevantes:

1.3 Descentralização de Recursos Orçamentários - FERFA

No exercício de 2013 o FERFA realizou descentralizações para diversas unidades executoras, que totalizou o montante de R\$ 311.326,42 (trezentos e onze mil, trezentos e vinte e seis reais e quarenta e dois centavos), tendo sido executado o equivalente R\$ 281.624,00 (duzentos e oitenta e um mil, seiscentos e vinte e quatro reais) distribuídos conforme Tabela 3 – Descentralização de Crédito – FERFA.

Handwritten notes and signatures:
 - "Kitty" (signature)
 - "Lec" (signature)
 - "D" (signature)
 - "Lec" (signature)
 - "D" (signature)

Ressalta-se que devido a não previsão de utilização dos recursos orçamentários, foram aprovados "ad referendum" as anulações de dotação orçamentária das ações 6945- Apoio a Ações Socioambientais o valor de R\$ 719.000,00 (setecentos e dezenove mil reais), 7432 – Apoio à Implementação de Ações de Manejo de Sistemas Agroflorestais o valor de R\$ 561.000,00 (quinhentos e sessenta um mil reais), 7005 – Apoio ao Desenvolvimento de Tecnologias Sociais Sustentáveis o valor de R\$ 610.000,00 (seiscentos e dez mil reais) e 7729 – Elaboração de Estudos para Proteção da Biodiversidade o valor de R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais), para suplementação de orçamento do Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - INEMA nas Ações: 2000 – Manutenção dos Serviços Técnicos e Administrativos o valor de R\$ 973.000,00 (novecentos e setenta e três mil reais), 2018 – Encargos com Concessionárias de Serviços Públicos no valor de R\$ 329.000,00 (trezentos e vinte e nove mil reais), 4615 – Funcionamento do Parque Zoobotânico Getúlio Vargas o valor de R\$ 396.000,00 (trezentos e noventa e seis mil reais), 4616 – Gestão de Unidades de Conservação o valor de R\$ 307.000, (trezentos e sete mil reais) e 4617 – Gestão de Parque Metropolitano o valor de R\$ 235.000,00 (duzentos e trinta e cinco mil reais), que totalizaram o montante de R\$ 2.240.000,00 (dois milhões, duzentos e quarenta mil reais).

Tabela 03 - Descentralização de Crédito – FERFA

PROJETOS/ATIVIDADES FINALÍSTICAS	UNIDADE EXECUTORA	FT	PROVISIONADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
6945 - Apoio a Ações Socioambientais	DG/SEMA	109	11.898,41	11.898,41	11.898,41	11.898,41
7005 – Apoio ao Desenvolvimento de Tecnologias Sociais Sustentáveis	SEC/UESB	109	61.185,00	61.185,00	61.185,00	61.185,00
7432 – Apoio à Implementação de Ações de Manejo de sistemas Agroflorestais	DG/SEMA	109	14.412,75	14.412,75	14.412,75	13.839,23
7729 - Elaboração de Estudos para Proteção da Biodiversidade	DG/SEMA	109	147.254,12	147.254,12	117.551,70	113.054,71
7729 - Elaboração de Estudos para Proteção da Biodiversidade	SEC/UESC	127	76.576,14	76.576,14	76.576,14	71.216,17

Total Fonte	311.326,42	311.326,42	281.624,00	271.193,52
109	234.750,28	234.750,28	205.047,86	199.977,35
127	76.576,14	76.576,14	76.576,14	71.216,17

Fonte: Fiplan Gerencial